

Liderança e Gestão de Pessoas

Nome: Yan Ariel Fernandes de Souza

40 NEG – RM: 30085

Atualmente trabalho com gestão de projetos, por este motivo vejo que devido ao meu papel integrador já realizo algumas “tarefas” propostas que a aula ensinou, mas melhoria contínua deve fazer parte do que almejo.

Existe vontade de um dia chegar em uma posição profissional da qual eu possa me tornar um líder efetivo, as aulas me ajudaram a evidenciar isso, mostrar que o que eu já acreditava é real, e como aplicar devidamente em um ambiente profissional e pessoal. De fato, acredito nas pessoas, sempre imagino que cada um está fazendo o seu melhor e procuro deixar o tempo provar o contrário.

A última frase mencionada durante o último encontro ficou em meu consciente: “ Quem sabe um dia seja possível perceber que o planeta é uma equipe só”.

Liderar para cima, é mostrar ao seu chefe, que você pode ajudá-lo a atingir os objetivos da empresa, e ou, do trabalho a ser desenvolvido, demonstrando ser uma influência positiva para os negócios e propostas da empresa. Após as aulas, refleti sobre o trabalho e comportamento meu e do meu chefe com relação a problematização de alguns projetos, e com diálogo, pude auxiliá-lo, mostrando os aspectos positivos e negativos, nos quais poderíamos favorecer a execução dos trabalhos, tornando-a mais eficientes e eficazes, assim como a aprimorar o desenvolvimento dos colaboradores.

Liderar para o lado, significa ser motivador, humilde e cúmplice. Para atingir os objetivos com os colegas de trabalho, primeiramente é necessário que eu entenda o perfil de quem está trabalhando ao meu lado e saiba conduzir determinadas situações, nas quais podem se tornar um problema futuramente. Ser amigo da equipe de trabalho é fator crucial para um bom desenvolvimento do trabalho, uma vez que, quem trabalha feliz, produz mais.

O modelo mental mostra que positividade gera positividade e isso influencia as pessoas ao seu redor, este é um ponto do qual vou melhorar, não deixar os pequenos “problemas” do dia a dia afetarem minha positividade, mantendo o meu modelo mental intacto.

Meu modelo DISC me mostrou que sou D + I, algo curioso é que em um outro curso que realizei onde tivemos este mapeamento, meu modelo foi o mesmo. Algo que me interessou e me fez refletir, é a possibilidade de moldar meu comportamento aos outros perfis, mas imagino o quão difícil seja fazer isso. Talvez precise um coaching para isto, afinal para desenvolver as pessoas eu preciso primeiramente me sentir devidamente confiante para exercer um papel que exige bastante responsabilidade.

Teoria motivacional já havia estudado quando me preparava para conquistar a certificação de projetos PMP do PMI, achei interessante a hierarquia de Maslow e fatores de higiene e motivação. Em uma mudança de emprego da qual busquei uma nova experiência, tive a oportunidade de perceber que aconteceu comigo esta teoria, no caso não foi uma aposta bem sucedida, a empresa tinha uma infraestrutura deficitária e minha motivação rapidamente foi se esvaindo com o tempo, felizmente consegui novamente mudar para a empresa que trabalho atualmente, mudança esta que me fez muito bem.

Feedback trata-se de um tema polêmico, do qual a aula me mostrou onde já acertei e errei neste momento. Tive certamente muitas lembranças, mas após aprender as ferramentas, pude aplicar o feedback sanduiche para o dono de um restaurante do qual o atendimento foi péssimo e a conta final errada, mas som ambiente e comida ótimos. Uma grande ferramenta que devo exercitar mais e que pode fazer toda a diferença no presente e futuro é o SCI.

“Quem teve a oportunidade de trabalhar em grandes equipes com grandes resultados, sempre sentirão saudade deste tempo”. Sim, eu tive esta oportunidade na empresa GVT, presenciei intensamente cada momento da formação desta equipe (formação, conflito, acordo, desempenho e dispersão). Lembro-me bem de como fiz parte de cada fase e qual era o desempenho em cada uma delas e após estudar gestão de equipes para a certificação já mencionada, me dei conta do que havia acontecido, tomei para mim esta lição.

Por ventura, ganhei em minha vida pessoal amigos oriundos desta equipe. E imagino que toda essa vivencia pratica me fornece subsídios para quem sabe, poder criar uma equipe como esta.

Minhas âncoras de carreira foram GG (gestão geral), AI (autonomia e independência) e EV (estilo de vida), fiquei impressionado como estes 3 estilos descrevem meu estilo de trabalho e ações como por exemplo, separar meus celulares com contatos pessoais e profissionais, muitas pessoas utilizam os dois de uma maneira só. Realmente gosto de autonomia no modelo de trabalho e almejo de fato liderar áreas, equipes, poder ser mais efetivo e empreendedor seja em meu negócio ou de maneira agregadora para as empresas.

O tema gestão de pessoas além de uma “viagem” interessante em teorias interessantes, é sem dúvida alguma uma das matérias mais auto reflexivas que tivemos no curso e uma das que mais agregaram em minha vida até o presente momento no curso.